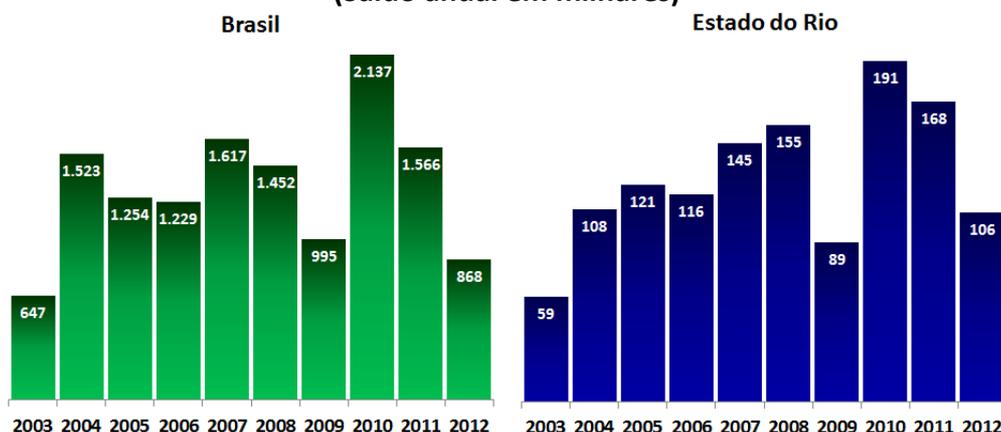


## Acompanhamento do Mercado Formal de Trabalho Fluminense - Resultados 2012 –

Em 2012, a desaceleração da atividade econômica teve reflexos diretos sobre o mercado de trabalho formal. No ano passado foram gerados +868.241 novos empregos<sup>1</sup> no Brasil, resultado 44,6% inferior ao apurado no ano anterior e o menor desde 2003. Após o recorde de mais de 2 milhões de empregos em 2010, a geração de novos postos de trabalho recuou nos dois anos seguintes, até voltar ao nível de 2009.

Ainda que de forma menos intensa, o mercado de trabalho fluminense acompanhou o movimento nacional. Em 2012 foram gerados +105.653 novos empregos no Estado do Rio, resultado 37,2% inferior ao de 2011 e que nos últimos dez anos supera apenas o de 2009 (+88.875) e o de 2003 (+58.547). Os Gráficos abaixo ilustram esses movimentos.

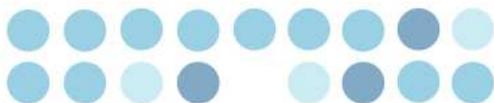
### Evolução do Emprego Formal (Saldo anual em milhares)



Fonte: Elaboração FIRJAN com dados do CAGED/MTE

Esse movimento de desaceleração das contratações se refletiu em todos os grandes setores da economia fluminense – Tabela a seguir. Em 2012, o setor de *Serviços* manteve-se como principal contratante, com +51.523 novos postos de trabalho. Porém, esse resultado representou um recuo de 40% frente a 2011, quando o saldo foi de +85.275. Os segmentos de transporte e de serviços às empresas explicam grande parte desse movimento, o que corrobora o arrefecimento da atividade econômica no Brasil e no Estado do Rio. No *Comércio*, o saldo de +18.229 empregos não só foi

<sup>1</sup> A Nota Técnica de Mercado de Trabalho utiliza em sua análise a série sem ajustes do CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, pois esta permite a regionalização e setorialização dos dados.



inferior ao de 2011 (+31.576) como à média dos últimos 10 anos (+29 mil empregos), refletindo a redução das contratações na grande maioria dos segmentos varejistas.

Na *Indústria Geral* fluminense foram gerados +15.310 novos postos de trabalho no ano passado. Esse número é inferior ao de 2011 (+19.866), mas manteve-se próximo da média dos últimos dez anos (+16 mil). Nos três subsetores da Indústria houve redução no ritmo das contratações porém em intensidades diferentes. Os *Serviços Industriais de Utilidade Pública (SIUP)*<sup>2</sup> mantiveram as contratações em patamar semelhante ao do ano anterior. Na indústria *Extrativa*, o saldo caiu pela metade, passando de +2.699 em 2011 para +1.367 em 2012. Por fim, o saldo da *Indústria de Transformação* fluminense de +11.849 novas vagas geradas ficou 22% menor do que o de 2011. Importante ressaltar, no entanto, que a desaceleração nas contratações da Indústria de transformação fluminense foi muito menos intensa do que a registrada na indústria nacional, onde houve redução de 81% no saldo de contratações.

#### Saldo de Postos de Trabalho no Rio de Janeiro

Mercado de Trabalho Formal RIO DE JANEIRO	2008	2009	2010	2011	2012
<b>RIO DE JANEIRO</b>	<b>154.596</b>	<b>88.875</b>	<b>190.680</b>	<b>168.153</b>	<b>105.653</b>
<b>Indústria Geral</b>	<b>21.719</b>	<b>7.033</b>	<b>35.574</b>	<b>19.866</b>	<b>15.310</b>
Extrativa	1.421	691	1.428	2.699	1.367
Transformação	18.474	5.591	29.004	15.158	11.849
Serv. Ind. Util. Púb. (SIUP)	1.824	751	5.142	2.009	2.094
Construção Civil	33.583	11.071	11.654	29.859	25.303
Comércio	28.465	16.361	46.103	31.576	18.229
Serviços	70.098	54.591	104.852	85.275	51.523
Administração Pública	-624	295	-5.942	979	-4.428
Agricultura	1.355	-476	-1.561	598	-284

Fonte: Elaboração FIRJAN com dados do CAGED/MTE

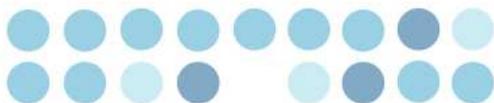
Na *Construção civil*, foram gerados +25.303 postos de trabalho em 2012. Ainda que represente um recuo de 15% frente a 2011 (+28.859), o resultado de 2012 é o terceiro melhor da série histórica e colocou o Rio de Janeiro como o maior gerador de empregos do Brasil nesse setor, com 69% a mais do que o segundo colocado, Minas Gerais (+14.938). O bom desempenho do emprego na *Construção civil* fluminense foi motivado principalmente por obras de infraestrutura, reflexo dos investimentos em andamento no estado como a construção da usina hidrelétrica de Paracambi, a implantação do Complexo do Açú, COMPERJ, Arco Metropolitano, e das obras para o Metrô e o BRT, como já apontado no boletim do primeiro semestre. Assim, as maiores contratações foram registradas nas atividades de *Geração e distribuição de energia elétrica e para telecomunicações* (+7.851), *Construção e recuperação de pontes, viadutos e elevados*<sup>3</sup> (+5.956) e *Montagem de instalações industriais e de estruturas metálicas* (+5.759). O primeiro grupo teve destaque em Queimados (+5.246) e na capital (+3.827); o segundo grupo foi destaque na capital (+3.753), Itaboraí (+1.490), Volta Redonda (+1.011) e Itaguaí (+931); e o terceiro grupo foi destaque na capital (+2.226) e em Macaé<sup>4</sup> (2.218).

Entre os setores da economia do Estado do Rio, a *Administração Pública* e a *Agricultura* foram os únicos que registraram saldos negativos em 2012: -4.428 e -284, respectivamente. Ou seja, demitiram mais do que contrataram.

<sup>2</sup> Energia Elétrica, Telecomunicações, Água, Lixo, Esgoto, Gás, etc.

<sup>3</sup> Construção e recuperação de pontes, viadutos, elevados, passarelas, construção de túneis.

<sup>4</sup> O município de Macaé é vizinho ao complexo do Açú.



## Regiões Fluminenses

### CAPITAL

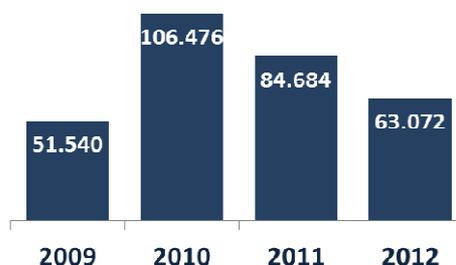
Em 2012, a capital fluminense gerou +63.072 novos postos de trabalho, frente a +84.684 em 2011. Entre os setores, o destaque foi a *Construção Civil*, cujo saldo de contratações em 2012 superou o de 2011: +14.213 contra +11.584. Esse desempenho está relacionado aos investimentos em andamento na cidade.

Nos demais setores houve redução das contratações em relação ao ano anterior. O setor de *Comércio* registrou +9.144 em 2012 contra +14.208 em 2011, no setor de *Serviços* foram +30.945 em 2012 e +48.078 em 2011, com redução das contratações nas atividades de *Teleatendimento* e *Restaurantes*. Na Indústria, houve desaceleração das contratações da *Extrativa Mineral* (+568 em 2012 contra +1.826 em 2011), ao passo que na *Indústria de Transformação* ficaram praticamente estáveis (+6.670 contra +6.923).

Entre os segmentos da Indústria de Transformação, três avançaram: indústria *Química* (+1.308 em 2012 frente a +1.242 em 2011), com grande parte das contratações para refino de petróleo; indústria de *Material de transporte* (+2.821 em 2012 contra +430 em 2011), principalmente pela construção de embarcações e estruturas flutuantes; e indústria de *Produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico* (+1.939 contra +1.585 em 2011), com destaque para a produção de refrigerantes e bebidas não alcoólicas. Em contraste, a indústria *Metalúrgica* registrou criação de apenas um novo posto de trabalho em 2012, refletindo a alta base de comparação de 2011 (+914), quando importante siderúrgica iniciava operações na Capital. Dois setores registraram saldo negativo: *Papel, papelão, editorial e gráfica* (-170), tanto por encerramento de postos de trabalho em Embalagens e Papelão ondulado (-257) como por retração do mercado de Edição (-310), e *Borracha, fumo, diversos* (-167), em especial por dispensas na atividade de Fabricação de Artigos para Viagem e de Artefatos Diversos de Couro (-359).

### Geração de Empregos

- Acumulado 2012-



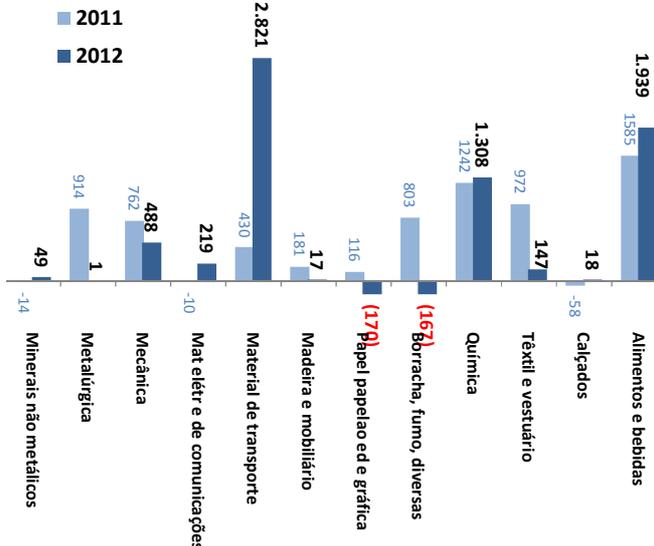
Fonte: Elaboração GEE com dados do CAGED/MTE

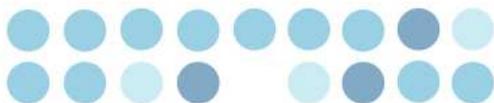
Setores	2009	2010	2011	2012
<b>Total Região</b>	<b>51.540</b>	<b>106.476</b>	<b>84.684</b>	<b>63.072</b>
Extrativa	20	837	1.826	568
Ind. Transformação	2.085	13.517	6.923	6.670
SIUP	371	4.855	2.030	1.489
Const. Civil	10.795	7.222	11.584	14.213
Comércio	8.577	23.043	14.208	9.144
Serviços	29.831	61.944	48.078	30.945
Adm. Pública	-194	-5.061	-97	-65
Agricultura	55	119	132	108

Fonte: Elaboração GEE com dados do CAGED/MTE

### Geração de Empregos na Indústria de Transformação

- Acumulado Ano -





## LESTE

Araruama, Armação de Búzios, Arraial do Cabo, Cabo Frio, Casimiro de Abreu, Iguaba Grande, Itaboraí, Maricá, Niterói, Rio Bonito, Rio das Ostras, São Gonçalo, São Pedro da Aldeia, Saquarema, Silva Jardim e Tanguá

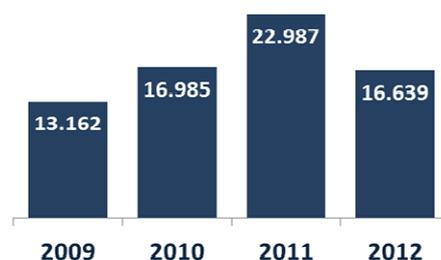
Em 2012, a região Leste fluminense manteve-se como a segunda maior geradora de empregos do Estado do Rio, atrás apenas da capital. Foram +16.639 novos postos de trabalho, saldo inferior ao registrado em 2011 (+22.987), porém muito próximo ao registrado em 2010 (+16.985).

A *Indústria* foi o único grande setor que registrou aumento das contratações em relação a 2011: a *Extrativa* criou +360 novas vagas (contra -5 em 2011), e a *Indústria de transformação* gerou +1.878 novos postos de trabalho (contra +1.730 em 2011). Os demais setores reduziram o ritmo das

contratações em 2012: *Comércio* (+1.996 em 2012 contra +4.687 em 2011), influenciado pelas menores contratações no *Comércio varejista de produtos alimentícios*; *Serviços* (+7.502 em 2012 contra +10.069 em 2011), reflexo das menores contratações de *Restaurantes e outros estabelecimentos de alimentação e bebidas* (-115 em 2012 contra +687 em 2011); e *Construção civil* (+4.610 contra +5.950), setor em que a maioria das contratações está relacionada ao município de Itaboraí (+5.161), onde ocorrem as obras do Comperj.

Entre os segmentos da *Indústria de Transformação*, destaque para as indústrias *Mecânica* (+749 em 2012 contra +188 em 2011), principalmente de máquinas e equipamentos em Itaboraí, e para indústria de *Material de Transporte* (+1.311 em 2012 e +520 em 2011), impulsionada pelo bom desempenho da Indústria naval de Niterói (+1.000 contra +387 em 2011). Por outro lado, os subsetores industriais que apresentaram saldos negativos foram: *Papel, papelão, editorial e gráfica* (-334), especificamente em *Fabricação de produtos de papel para usos doméstico e higiênico-sanitário* em São Gonçalo; e *Produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico* (-131), com maiores quedas em *Serviços de catering, bufê e Outros Serviços de Comida Preparada*, principalmente em Itaboraí e Niterói, e *Preservação do pescado e fabricação de produtos do pescado*, em São Gonçalo.

### Geração de Empregos - Acumulado 2012-

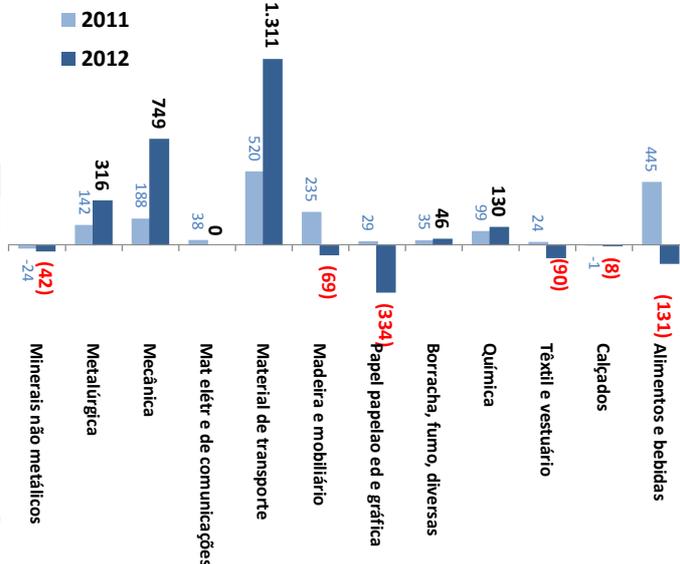


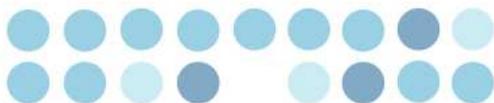
Fonte: Elaboração GEE com dados do CAGED / MTE

Setores	2009	2010	2011	2012
<b>Total Região</b>	<b>13.162</b>	<b>16.985</b>	<b>22.987</b>	<b>16.639</b>
Extrativa	36	76	-5	360
Ind. Transformação	1.933	272	1.730	1.878
SIUP	474	278	143	432
Const. Civil	1.389	1.149	5.950	4.610
Comércio	2.157	5.616	4.687	1.996
Serviços	6.471	9.623	10.069	7.502
Adm. Pública	642	132	564	-19
Agricultura	60	-161	-151	-120

Fonte: Elaboração GEE com dados do CAGED/MTE

### Geração de Empregos na Indústria de Transformação - Acumulado Ano -



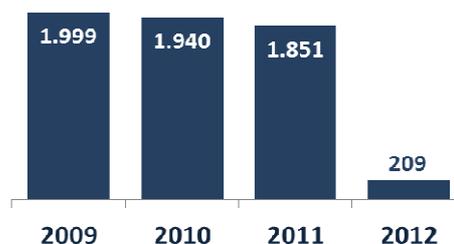


## NOROESTE

Aperibé, Bom Jesus do Itabapoana, Cambuci, Italva, Itaocara, Itaperuna, Laje do Muriaé, Miracema, Natividade, Porciúncula, Santo Antônio de Pádua, São José de Ubá e Varre-Sai.

Em 2012, foram registrados +209 novos postos de trabalho na região Noroeste, o pior resultado para região dos últimos quinze anos. A *Indústria de Transformação* foi o único setor que registrou aumento das contratações em relação a 2011, foram +588 novos postos de trabalho, o melhor resultado dos últimos 7 anos para a indústria do Noroeste fluminense. Os demais setores reduziram o ritmo das contratações em 2012: *Construção Civil* (-205 em 2012 contra +85 em 2011), e *Comércio* (+362 contra +622), principalmente em Itaperuna; e *Administração Pública*<sup>5</sup> (-725 contra +9), com as maiores quedas registradas em Itaocara e Santo Antônio de Pádua.

### Geração de Empregos - Acumulado 2012-



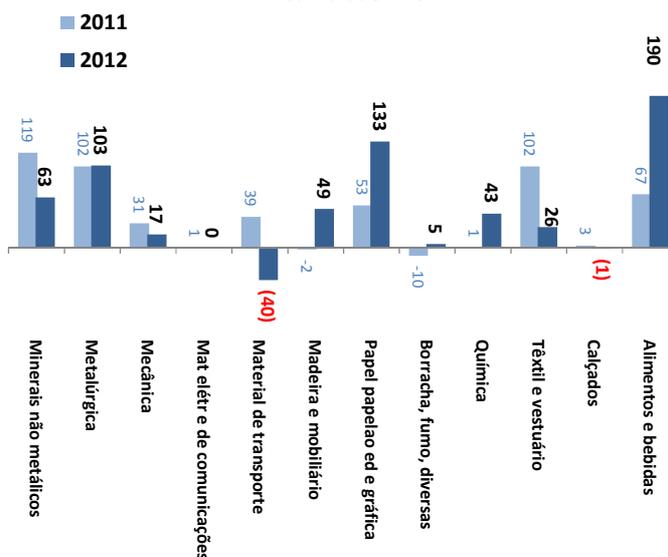
Fonte: Elaboração GEE com dados do CAGED/MTE

Na *Indústria de Transformação* da região, as principais contratantes foram as indústrias de *Produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico* (+190 contra +67), principalmente impulsionada pela *Fabricação de laticínios*, em Itaperuna; *Papel, papelão, editorial e gráfica* (+133 contra +53), cujo destaque em 2012 foi a *Fabricação de papel*, em Santo Antônio de Pádua; e *Metalúrgica* (+103), que teve suas contratações concentradas na atividade de *Fabricação de esquadrias de metal*, em Miracema. Em contraste, reduziram as contratações as indústrias *Têxtil e vestuário* (+26 em 2012 contra +102 em 2011), principalmente em Miracema e Aperibé, e a indústria de *Material de transporte* (-40 contra +39), majoritariamente em Itaperuna na atividade de *Fabricação de Peças e Acessórios para Veículos Automotores*.

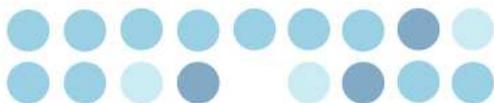
Setores	2009	2010	2011	2012
<b>Total Região</b>	<b>1.999</b>	<b>1.940</b>	<b>1.851</b>	<b>209</b>
Extrativa	-26	17	17	-27
Ind. Transformação	466	587	506	588
SIUP	132	-58	32	-23
Const. Civil	110	18	85	-205
Comércio	431	898	622	362
Serviços	757	431	565	329
Adm. Pública	206	16	9	-725
Agricultura	-77	31	15	-90

Fonte: Elaboração GEE com dados do CAGED/MTE

### Geração de Empregos na Indústria de Transformação - Acumulado Ano -



<sup>5</sup> Principalmente profissionais da área de saúde na região, como Agentes comunitários de saúde (-155), Técnicos e auxiliares de enfermagem (-70) e Médicos clínicos (-42) e Enfermeiros de nível superior (-29).



## SERRANA

Areal, Comendador Levy Gasparian, Paraíba do Sul, Petrópolis, São José do Vale do Rio Preto, Sapucaia e Três Rios.

Em 2012, a região Serrana registrou saldo de +1.846 novos postos de trabalho, resultado significativamente inferior ao observado em 2011 (+5.592). Entre os setores econômicos, apenas a *Construção civil* registrou saldo de contratações maior do que 2011 (+466 contra +271), especialmente em Petrópolis. Nos demais houve redução das contratações: *Comércio* (+957 em 2012 contra +1.181 em 2011), principalmente no *Comércio varejista de produtos alimentícios* de Petrópolis; setor de *Serviços* (+1.098 contra +2.771), e *Indústria de Transformação* (+1.270 em 2011 e -608 em 2012).

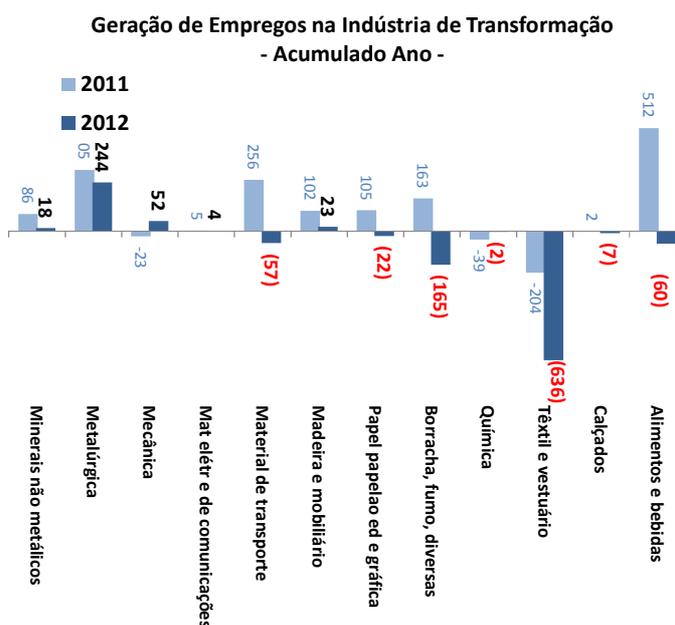


Fonte: Elaboração GEE com dados do CAGED/MTE

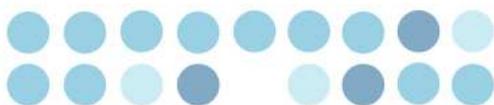
Dos segmentos da *Indústria de Transformação*, apenas a indústria *Mecânica* apresentou saldo de contratações superior ao de 2011 (+52 contra -23). A indústria *Metalúrgica* praticamente manteve o nível de contratações de 2011 (+244 em 2012 contra +305 em 2011) e também o posto de principal empregadora da região, impulsionada pela atividade de *Fabricação de obras de caldeiraria pesada*, em Paraíba do Sul. Nos maioria dos demais setores o saldo de contratações ficou negativo em 2012: *Têxtil e vestuário* (-636 contra -204 em 2011), principalmente em Comendador Levy Gasparian (-223 em 2012 contra +23 em 2011) e Petrópolis<sup>6</sup> (-137 em 2012 contra -77 em 2011); *Borracha, fumo, couros, peles, similares* (-165 em 2012 contra +163 em 2011), puxado por menores contratações em *Artefatos de borracha* em Paraíba do Sul (+31 contra +239 em 2011); e *Material de transporte* (-57 em 2012 contra +256 em 2011), que teve forte influência do menor saldo de vagas geradas na *Fabricação de locomotivas e vagões*, em Três Rios (-87 em 2012 contra +157 em 2011).

Setores	2009	2010	2011	2012
<b>Total Região</b>	<b>3.452</b>	<b>6.432</b>	<b>5.592</b>	<b>1.846</b>
Extrativa	13	54	15	-12
Ind. Transformação	-20	2.017	1.270	-608
SIUP	-75	5	-21	-11
Const. Civil	-140	623	271	466
Comércio	869	1.623	1.181	957
Serviços	2.756	2.261	2.771	1.098
Adm. Pública	58	-147	111	18
Agricultura	-9	-4	-6	-62

Fonte: Elaboração GEE com dados do CAGED/MTE



<sup>6</sup> Preparação e fiação de fibras de algodão.



## CENTRO NORTE

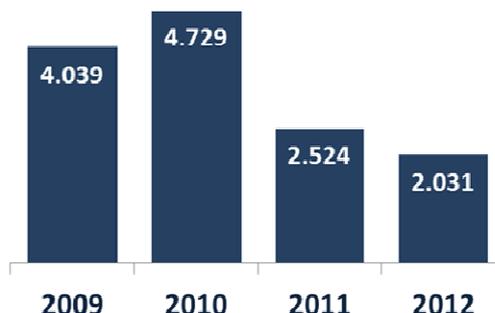
Bom Jardim, Cachoeira de Macacu, Cantagalo, Carmo, Cordeiro, Duas Barras, Macuco, Nova Friburgo, Santa Maria Madalena, São Sebastião do Alto, Sumidouro, Teresópolis e Trajano de Moraes.

Em 2012, a região Centro Norte registrou geração de +2.031 novos postos de trabalho. Este resultado ficou pouco abaixo do registrado em 2011 (+2.524). Entre os municípios da região, apenas Macuco extinguiu postos de trabalho, todos os demais apenas reduziram o ritmo das contratações.

Os setores de *Serviços* (+886), *Comércio* (+643) e a *Administração Pública* (+368) seguiram como os principais contratantes em termos absolutos, ainda que tenham registrado saldos inferiores aos de 2011 – tabela abaixo. A *Construção Civil*, que havia apresentado bom desempenho no primeiro semestre, fechou o ano com saldo positivo de apenas +71 novas vagas.

Por sua vez, a *Indústria de Transformação* fechou 2012 com saldo negativo (-41) pelo segundo ano consecutivo. Entre os doze segmentos industriais, sete registraram saldo negativo no ano, ou seja, demitiram mais do que contrataram – gráfico abaixo. A principal retração foi registrada na indústria *Metalúrgica* (-257), influenciada pelo resultado do município de Nova Friburgo (-315). Nesse cenário de redução das contratações, merece destaque a indústria de *Têxtil e do Vestuário* que encerrou 2012 com a geração de +242 novos postos de trabalho, resultado que contrastou tanto com o saldo negativo de 2011<sup>7</sup> (-664) como com o desempenho do setor em 2012 no restante do estado.

### Geração de Empregos - Acumulado 2012-

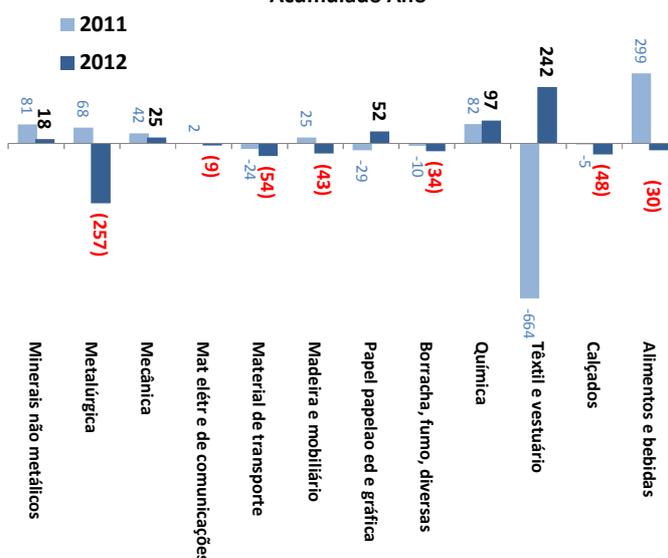


Fonte: Elaboração GFF com dados do CAGED / MTE

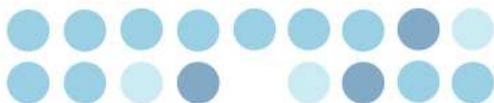
Setores	2009	2010	2011	2012
<b>Total Região</b>	<b>4.039</b>	<b>4.729</b>	<b>2.524</b>	<b>2.031</b>
Extrativa	28	20	45	10
Ind. Transformação	1.229	1.869	-133	-41
SIUP	40	19	45	53
Const. Civil	529	343	-226	71
Comércio	867	1.207	1.174	643
Serviços	1.628	1.357	1.120	886
Adm. Pública	-289	-140	451	368
Agricultura	7	54	48	41

Fonte: Elaboração GEE com dados do CAGED/MTE

### Geração de Empregos na Indústria de Transformação - Acumulado Ano -



<sup>7</sup> Sofreu forte influência das chuvas na região em 2011, particularmente o segmento de *Confecção de roupas íntimas* de Nova Friburgo.

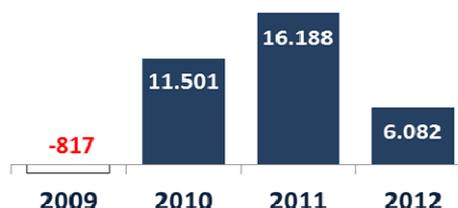


## NORTE

Carapebus, Campos dos Goytacazes, Cardoso Moreira, Conceição de Macabu, Macaé, Quissamã, São Francisco do Itabapoana, São Fidelis e São João da Barra.

Em 2012, foram gerados +6.082 novos postos de trabalho na região Norte, menos da metade do registrado em 2011 (+16.188). Dos nove municípios da região, apenas Campos dos Goytacazes registrou saldo negativo no mercado de trabalho em 2012, nos demais houve apenas redução do número de contratações em relação a 2011.

### Geração de Empregos - Acumulado 2012-



Fonte: Elaboração GEE com dados do CAGED / MTE

O setor de *Serviços* foi o principal setor contratante em 2012 (+3.178), com concentração em Macaé, nas atividades de *Apoio à Extração de Petróleo e Gás Natural*

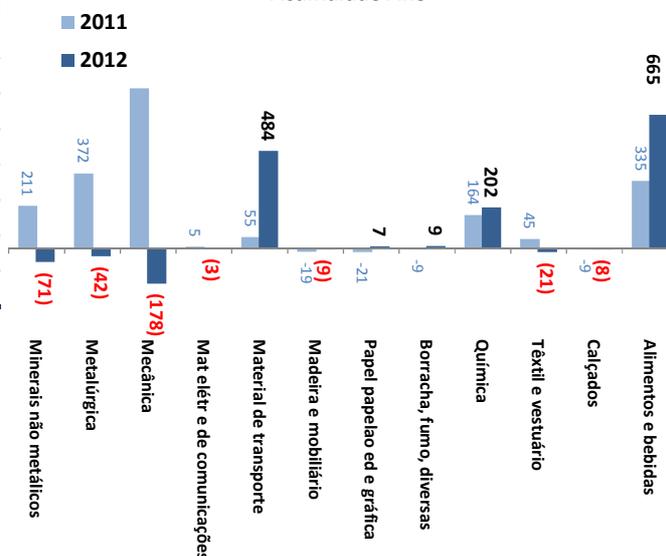
(+1.366), e em diversos serviços de Campos dos Goytacazes (+1.430). A *Construção Civil* (+1.204) também foi responsável por boa parte dos empregos gerados em 2012, com contratações concentradas em Macaé (+2.762) e São João da Barra (+359), e relacionadas com as obras do porto do Açú. Ressalta-se, contudo, que nesses três setores a geração de empregos caiu praticamente à metade em relação a 2011.

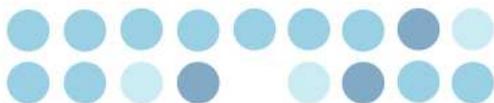
O terceiro maior contratante da Norte Fluminense foi a *Indústria de Transformação* (+1.035), respondendo principalmente às demandas do setor de Petróleo e Gás. Destacaram-se as atividades da cadeia desse setor: *Alimentos e bebidas* (+665), especialmente *Serviço de catering e comida preparada* em Macaé (+462), e *Química*, principalmente na atividade *Fabricação de artefatos de plástico* (+135). Por fim, a indústria de *Material de transporte* (+484) ligada à atividade Naval, registrou o melhor saldo de contratações dos últimos dez anos, refletindo admissões nas atividades de *Construção de embarcações* em São João da Barra (+355) e de *Manutenção e reparação de embarcações* em Macaé (+91).

Setores	2009	2010	2011	2012
<b>Total Região</b>	<b>-817</b>	<b>11.501</b>	<b>16.188</b>	<b>6.082</b>
Extrativa	466	321	587	403
Ind. Transformação	40	1.639	1.926	1.035
SIUP	-11	-54	17	147
Const. Civil	-3.355	374	2.802	1.204
Comércio	691	2.179	1.782	156
Serviços	2.033	8.468	8.558	3.178
Adm. Pública	-105	57	-56	-44
Agricultura	-576	-1.483	572	3

Fonte: Elaboração GEE com dados do CAGED/MTE

### Geração de Empregos na Indústria de Transformação - Acumulado Ano -





## BAIXADA

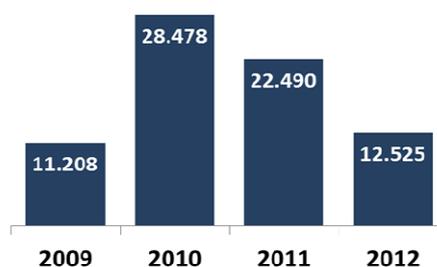
Belford Roxo, Duque de Caxias, Guapimirim, Itaguaí, Japeri, Magé, Mangaratiba, Mesquita, Miguel Pereira, Nilópolis, Nova Iguaçu, Paracambi, Paty do Alferes, Queimados, São João do Meriti e Seropédica

A Baixada fluminense registrou +12.525 novos postos de trabalho em 2012, resultado significativamente inferior ao apurado no ano anterior (+22.490), se aproximando do desempenho de 2009 (+11.208).

Nesse cenário de desaceleração, destacaram-se os +6.427 novos postos formais de emprego da *Construção Civil*, melhor resultado dos últimos dez anos na Baixada. Os municípios que absorveram essa mão de obra foram Queimados (+5.194), em obras para geração e distribuição de energia elétrica e telecomunicações, e Seropédica (+1.041), em obras de infraestrutura e de rodovias.

Outro setor que aumentou as contratações em 2012 foi a *Indústria de Transformação*, foram +1.660 novos postos de trabalho, frente a +1.567 em 2011. Contudo, esse movimento concentrou-se em dois segmentos: *Alimentos e bebidas* (+2.597), em grande parte impulsionado pela fabricação de comida preparada em Duque de Caxias<sup>8</sup> (+2.479); e *Metalurgia* (+252), principalmente em Itaguaí (+453). Os demais dez subsetores industriais apresentaram saldo negativo, dentre eles as indústrias *Química* (-258), em especial na *Fabricação produtos de limpeza e de cosméticos* de Nova Iguaçu (-306); de *Material de Transporte* (-470), com demissões na *Fabricação de ônibus* em Duque de Caxias (-388); e na indústria de *Borracha, fumo, e diversas* que extinguiu 282 empregos formais na atividade de *Fabricação de produtos do fumo* de Duque de Caxias.

### Geração de Empregos - Acumulado 2012 -

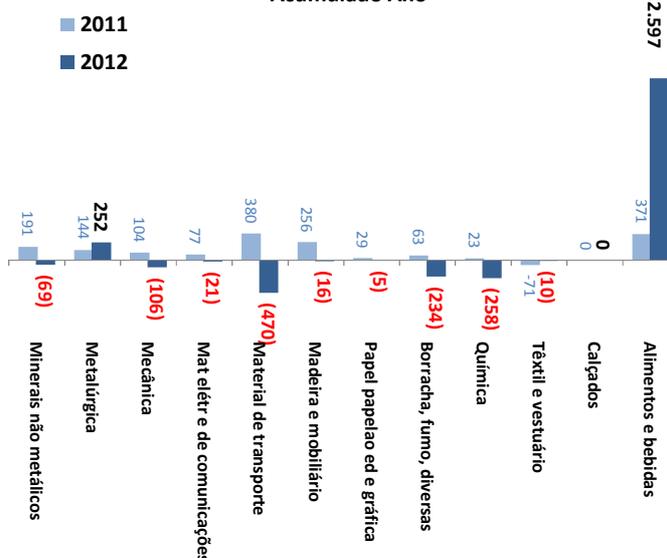


Fonte: Elaboração GFF com dados do CAGED / MTE

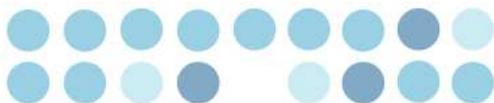
Setores	2009	2010	2011	2012
<b>Total Região</b>	<b>11.208</b>	<b>28.478</b>	<b>22.490</b>	<b>12.525</b>
Extrativa	138	76	177	48
Ind. Transformação	488	3.054	1.567	1.660
SIUP	11	12	-586	50
Const. Civil	1.045	-567	5.780	6.427
Comércio	1.037	8.543	5.759	3.436
Serviços	8.642	17.432	9.812	5.074
Adm. Pública	-109	-78	33	-4.167
Agricultura	-44	6	-52	-3

Fonte: Elaboração GEE com dados do CAGED/MTE

### Geração de Empregos na Indústria de Transformação - Acumulado Ano -



<sup>8</sup> O saldo de mais de dois mil empregos gerados no segmento de comida preparada em Duque de Caxias deve-se em grande medida à incorporação de importante empresa do setor com transferência de postos de trabalho para o município, no primeiro semestre.



## SUL

Angra dos Reis, Barra do Piraí, Barra Mansa, Engenheiro Paulo de Frontein, Itatiaia, Mendes, Paraty, Pinheiral, Piraí, Porto Real, Quatis, Resende, Rio Claro, Rio das Flores, alença, Vassouras, Volta Redonda

Em 2012, a região Sul fluminense gerou +3.249 novos postos de trabalho. Apesar de positivo, esse resultado representa pouco mais de um quarto dos empregos gerados em 2011 (11.837), sendo o pior dos últimos dez anos para a região.

Houve desaceleração das contratações nos quatro grandes setores da região: *Comércio, Serviços, Construção Civil e Indústria de Transformação*. Ainda que positivo, o saldo de contratações do setor de *Serviços* (+2.511) ficou 41% abaixo do apurado no ano anterior (+4.302), e foi significativamente impactado pelas demissões na atividade de transporte de carga, em Resende (-1.058). O *Comércio* gerou +1.535 postos de trabalho, ante +2.163 em 2011. Por sua vez, a *Construção Civil* foi o único setor que demitiu mais do que contratou na região em 2012 (-1.483 vagas), em especial em Angra dos Reis (-1.776). Na *Indústria de Transformação*, as +667 novas vagas geradas no ano passado representaram apenas metade do observado em 2011 (1.369) – tabela abaixo.

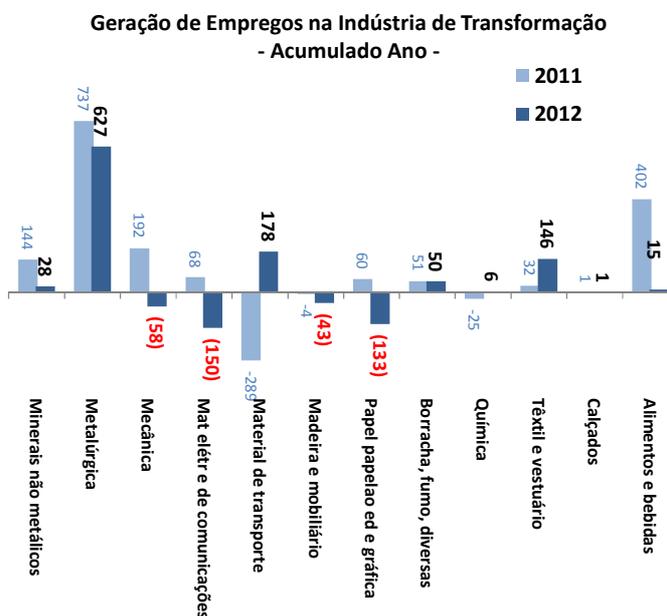


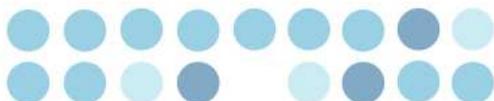
Fonte: Elaboração GEE com dados do CAGED / MTE

Entre os doze segmentos da *Indústria de Transformação* a indústria *Metalúrgica* foi a que mais contratou em 2012 (+627), apesar do recuo em relação a 2011 (+737). Por sua vez, o desempenho da indústria do *Material de transportes* (+178) refletiu dois movimentos distintos: a indústria *Naval* de Angra dos Reis apresentou saldo de +946 empregos formais, ao passo que a *Automotiva* de Resende e Porto Real resultado negativo de -754 vagas. A baixa atividade no setor automotivo também influenciou dispensas na indústria do *Material elétrico* (-150), majoritariamente na fabricação de material elétrico e eletrônico para veículos automotores em Resende (-159). Da mesma forma, houve mais demissões do que contratações na indústria *Mecânica* de Barra Mansa, na atividade de *Instalação de máquinas e equipamentos* (-122), e na indústria de *Papel, papelão, editorial e gráfica* de Piraí, na atividade de *Fabricação de produtos diversos de papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado* (-163).

Setores	2009	2010	2011	2012
<b>Total Região</b>	<b>4.292</b>	<b>14.139</b>	<b>11.837</b>	<b>3.249</b>
Extrativa	16	27	37	17
Ind. Transformação	-630	6.049	1.369	667
SIUP	-191	85	349	-43
Const. Civil	698	2.492	3.613	-1.483
Comércio	1.732	2.994	2.163	1.535
Serviços	2.473	3.336	4.302	2.511
Adm. Pública	86	-721	-36	206
Agricultura	108	-123	40	-161

Fonte: Elaboração GEE com dados do CAGED/MTE





**EXPEDIENTE:** Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) - Av. Graça Aranha, 01 CEP: 20030-002 - Rio de Janeiro **Presidente:** Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira; **Diretor Geral do Sistema FIRJAN:** Augusto Franco Alencar; **Diretora de Desenvolvimento Econômico e Associativo:** Luciana de Sá; **Gerente de Estudos Econômicos:** Guilherme Mercês; **Equipe Técnica:** Tatiana Sanchez, Gabriel Pinto, Jonathas Goulart, Marcio Afonso, William Figueiredo, Pedro Nakashima. Estagiário: Leonardo Oliveira. Sugestões e Informações: tel (21) 2563-4289, e-mail: [economia@firjan.org.br](mailto:economia@firjan.org.br)  
Visite nossa página na internet: [www.firjan.org.br/economia](http://www.firjan.org.br/economia)